



18 de fevereiro de 2022

Presidente do Congresso Nacional e do Senado Federal, Rodrigo Otavio Soares Pacheco
Senado Federal
Palácio do Congresso Nacional
Praça dos Três Poderes
Brasília-DF, CEP 70165-900
Brasil

Excelentíssimo Senhor Presidente do Congresso Nacional e do Senado Federal Rodrigo Otavio Soares Pacheco,

Espero que esta carta o encontre com saúde e da melhor maneira possível neste momento desafiador.

Aceite, por favor, minhas desculpas por não poder estar presente pessoalmente na audiência pública com o tema “Busca Ativa: Toda a Criança na Escola”. Eu compartilho a preocupação de Vossas Excelências com a taxa de exclusão escolar no Brasil, que aumentou drasticamente desde o início da pandemia de Covid-19 – especialmente entre as meninas. A sessão de hoje é uma oportunidade para que as lideranças políticas abordem essa questão por meio de uma agenda legislativa que priorize o financiamento contínuo da educação pública no Brasil, assim como a busca ativa por crianças que estão fora da escola e enfrentam as situações mais desafiadoras para voltar à sala de aula.

Desde muitos anos, o financiamento robusto do Brasil para a educação e o compromisso do país com o acesso à escola têm sido um exemplo para o resto do mundo; a aprovação em 2020 pelo Congresso Nacional do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) foi um momento histórico para garantir educação gratuita e de qualidade para todas alunas e alunos. No entanto, a pandemia de Covid-19 reverteu muitas conquistas, com 10% dos alunos de 10 a 15 anos relatando que não irão retornar à sala de aula quando suas escolas reabrirem.

Pesquisas do Malala Fund nos mostram que o aumento das taxas de pobreza, responsabilidades domésticas, trabalho infantil e gravidez na adolescência afetaram desproporcionalmente a capacidade das meninas de aprender durante a pandemia, impedindo o retorno delas à escola. Mas como Vossas Excelências sabem, a educação das meninas é a solução para alguns dos problemas mais urgentes do nosso mundo. Se queremos sociedades mais saudáveis, prósperas e pacíficas, devemos proporcionar às meninas 12 anos de educação gratuita, segura e de qualidade.

É por isso que o Malala Fund apoia ativistas pela educação no Brasil que trabalham para garantir que todas as meninas possam aprender e liderar. Em meio aos desafios impostos pela pandemia de Covid-19, nossos parceiros concordam que aumentar os orçamentos à educação e fornecer recursos às escolas públicas é fundamental para assegurar que as meninas continuem aprendendo. Nesta sessão de hoje, peço que Vossas Excelências assumam compromissos ambiciosos pela educação das meninas, garantindo a implementação de mecanismos como o FUNDEB e regulamentando o Sistema Nacional de Educação, para que o financiamento seja distribuído de forma equitativa e que as escolas em comunidades negras, indígenas e quilombolas recebam os recursos necessários para oferecer educação de qualidade às alunas e aos alunos.

Mas apenas fornecer recursos às escolas não é o suficiente. Legisladores do Brasil devem buscar ativamente as jovens e os jovens para quem a educação é mais inacessível e construir estratégias de reinserção que coloquem as necessidades desses estudantes no centro das ações. Somente com informações confiáveis sobre seus contextos e barreiras à educação podemos ajudar essas alunas e esses alunos a retornar – e permanecer – na sala de aula.

Enfrentamos muitos desafios na luta pela educação de meninas, mas sei que com o apoio de líderes como Vossas Excelências, poderemos ver todas as meninas na escola. Ao se reunirem hoje, espero que não esqueçam as demandas das meninas, cujos sonhos para o futuro – e determinação de continuar aprendendo – persistem.

Cordialmente,



Malala Yousafzai
Co-Founder, Malala Fund